

ENSINAR ARGUMENTAÇÃO A PARTIR DE SITUAÇÕES COMUNICATIVAS

Dra. Isabel Cristina Michelan de Azevedo

As práticas pedagógicas direcionadas ao ensino da argumentação frequentemente privilegiam a argumentatividade no Brasil. Com base em pesquisas realizadas nível de iniciação científica e de pós-graduação, com professores de educação básica, são três os principais motivos para isso acontecer: em primeiro lugar, a formação inicial e a continuada em Pedagogia e Letras raramente proporcionam estudos relativos às características da argumentação; em segundo, os documentos orientadores nacionais tratam de maneira imprecisa os conceitos associados à argumentação e à argumentatividade; em terceiro, os professores acompanhados em projetos de pesquisa tendem a confundir o plano da conversação com o plano da argumentação. Diante desse quadro desafiador, tenho insistido na relevância do planejamento de projetos voltados a ensinar a argumentação na escola de maneira a privilegiar o desenvolvimento de capacidades e competências argumentativas a partir de situações comunicativas. Em meu modo de ver, isso possibilita ampliar a compreensão do complexo e multidimensional processo argumentativo e incentivar a inserção dos sujeitos em práticas argumentativas diversificadas. Desse modo, a escola poderia efetivamente colaborar com a participação de todos em sociedade.

Versión español

Las prácticas pedagógicas dirigidas a la enseñanza de la argumentación frecuentemente privilegian la argumentatividad en Brasil. A partir de investigaciones realizadas en el nivel de iniciación científica y de postgrado con profesores de educación básica, esta comunicación tiene tres objetivos principales: en primer lugar, la formación inicial y continua en Pedagogía y Letras rara vez proporcionan estudios relativos a las características de la argumentación; en segundo lugar, los documentos orientadores nacionales tratan de manera imprecisa los conceptos asociados a la argumentación; en tercer lugar, los profesores acompañados en proyectos de investigación tienden a confundir el plano de la conversación con el plano de la argumentación. Ante este cuadro desafiante, he insistido en la relevancia de la planificación de proyectos dirigidos a enseñar la argumentación en la escuela con el objeto de privilegiar el desarrollo de capacidades y competencias argumentativas a partir de situaciones comunicativas. A mi modo de ver, esto permite ampliar la comprensión del complejo y multidimensional proceso argumentativo y fomentar la inserción de los sujetos en prácticas argumentativas diversas. De ese modo, la escuela podría efectivamente colaborar con la participación de todos en sociedad.